



## ROMEU E JULIETA: O AMOR NA CONTEMPORANEIDADE

Autor (1): Ana Paula Alves Rodrigues; Orientador (3): Alyere Silva Farias

*Universidade federal da Paraíba- Campus/ e-mail: anna2015educar@gmail.com*

### INTRODUÇÃO

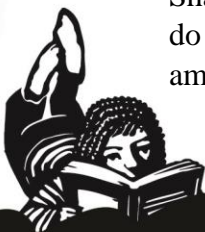
A leitura faz-se presente na vida do ser humano desde pequeno. Pois ao nascermos já começamos a fazer uma leitura do mundo por meio dos sentidos. Segundo, Martins (2005) é preciso compreender que o ato de ler não se resume a decodificar os símbolos linguísticos, mas sim explorar tudo que está ao nosso redor, seja uma imagem, gesto, sons, a própria palavra e diante disto conseguir dar sentido a esse objeto da leitura.

Diante disto, o presente trabalho versará sobre a proposta de um projeto didático de leitura que vem abordar muito mais que o simples ato de ler palavras. Mas o ler palavras, imagens, gestos e outros de modo que possa possibilitar a compreensão, explorar as reações diversas e trabalhar os sentidos. É um projeto que leitura que pretender abordar a leitura não só no nível racional, mas sensorial e emocional também.

Como a leitura é dinâmica e circunstanciada, esses três níveis são inter-relacionados, senão simultâneos, mesmo sendo um ou outro privilegiado, segundo a experiência, expectativas, necessidades e interesses do leitor e das condições do contexto geral em que se insere. (MARTINS, 2005, p. 37).

Elaborar um projeto didático de leitura é pensar em atingir o ato de ler e compreender, para contribuir na formação de um leitor crítico e não apenas um leitor passivo. É contribuir para a formação de alguém capaz de se posicionar sobre o que está sendo abordado não apenas lendo as palavras, mas atribuindo-lhes sentidos que possam tomar para sua vivência, estabelecendo relações como seu social e a falta de relações afetivas, temáticas importantes que estão aflorando nas ideias do público educando, o que é parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem.

O projeto terá como público alunos de turma do 8º ano, que compreende a faixa etária de 12 a 14 anos e terá como tema caracterizador “Literatura infantil: a reescrita dos clássicos/o mito do herói. Foi-se decidido abordar adolescentes que compreende entre as idades citadas, pois são alunos em transição de mudanças de comportamento pessoais e coletivo, estão saindo de uma fase mais infantil para adolescência. Também é um público que já consegue dominar o sistema de escrita e leitura e discutir sobre temas livres. Sendo assim, foi-se escolhido como temática do projeto o tema do “Amor”. As obras literárias escolhidas foram Turma da Mônica em Romeu e Julieta e a peça adaptada de Romeu e Julieta de Willian Shakespeare. Outros recursos também foram selecionados para compor a sequência didática do projeto como músicas, imagens, e filme que fomentarão para discussão da temática e ampliação de entendimento da leitura dos textos.





# VII ENLIJE

Ter acesso a narrativa através de diversos meios, possibilita a interação do leitor com os personagens, com a trama, com a criação, entre outros elementos. O leitor passa de expectador para sujeito ativo da história, pois ele tem contato com a narrativa devido à expansão da história que é ofertada por vários meios, seja no filme, no quadrinho ou em uma peça teatral. Chamamos esta possibilidade de interação da narrativa com o leitor através de diversos meios de narrativa transmídia, que segundo Jekings (2009, p. 138 apud MEDEIROS E SANTOS, 2017, p. 37) “o fenômeno transmidiático ou narrativa transmídia diz respeito a dispersão em múltiplas plataformas de conteúdo ligado a uma franquia”. Esta dispersão possibilita uma maior difusão da história para o público leitor.

Trabalhar um texto clássico com os alunos jovens é um desafio, sabendo que são alunos frutos de uma época moderna, onde alguns talvez desconheçam tal história ou se ouvirem falar a consideram como velha, estabelecendo assim um pré-julgamento negativo. Porém, o texto clássico (sobretudo o adaptado) vem numa linguagem que se aproxima mais do aluno e assim, este pode se tornar instrumento de incentivo a leitura. Além de que, a leitura de um texto clássico oferece surpresas em relação à imagem que se tinha dele. “Os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como inesquecíveis” (CALVINO, 2007, p. 10).

Consideramos então, a peça Romeu e Julieta mais adequada do que outros textos literários, tanto de outros autores como do próprio Shakespeare pelo fato de ser um dos textos mais universalmente conhecidos. Em contrapartida, para desmistificar o preconceito de que a história clássica é algo velho, foi-se escolhido o gibi da Turma da Mônica em Romeu e Julieta, pois é uma versão da história mais atual e no gênero história em quadrinho que é mais próximo da realidade dos alunos.

Perante a exposição do que se trata o projeto, faz-se necessário deixar claro o que se pretende alcançar com ele. Sendo assim, tem-se como **objetivo principal** ler a obra clássica Romeu e Julieta de modo a estabelecer relação com a temática do amor. E trabalhar-se-á como **objetivos específicos**: conhecer os gêneros textuais romance e história em quadrinhos; discutir sobre a temática amor desde a época do romance aos dias atuais; tornar-se um leitor crítico e ativo; compreender a estrutura de escrita dos textos e ser um leitor dinâmico capaz de realizar diversos tipos de leitura.

Diante de tudo o que foi exposto anteriormente, torna-se perfeita a escolha dos dois textos literários, pois um (Turma da Mônica em Romeu e Julieta) vai abordar estas questões de relações afetivas, amorosas de forma lúdica num contexto da inocência característica da infância, enquanto o outro Romeu e Julieta de Shakespeare abordam o amor de forma mais clássica. Essa diversidade de abordagem de um mesmo tema por caminhos diferentes é enriquecedor para o aluno que amplia sua visão de conhecimento e torna estas aprendizagens úteis para seu convívio social.

## ASPECTOS TEÓRICOS

Uma vez que se fala tanto em leitura, precisa-se deixar claro o que é leitura diante da proposta que o projeto pretende abordar. Considerou-se como leitura “uma atividade





# VII ENLIJE

interativa altamente complexa de produção de sentidos” (KOCH, 2008, p. 11), levando em consideração que este conceito aborda em parte o que o projeto pretende trabalhar; ler e estabelecer relações com temas atuais. Sendo assim, precisa-se compreender o ato de ler para além das páginas dos livros, e considerar o ler como algo já anterior ao contato com essas leituras. O aluno que irá realizar a leitura dessas obras já traz em sua bagagem conhecimento em relação à temática de que se trata a história, pois faz parte de seus assuntos cotidianos. O amor é algo que está presente na vida de cada um, as diferentes formas de amar estão a todo o momento sendo discutidas nos diversos meios de comunicação, nos espaços escolares, familiares, nas músicas, nas produções literárias entre outros. “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente.” (FREIRE, 1989, p. 9). No entanto, essa aproximação da temática que a história vem discorrer permite que o aluno se aproxime e explore sua leitura em um nível emocional.

Contemplar a leitura dos livros que compõem o projeto é enriquecedor por perceber a intertextualidade presente no texto mais novo em relação ao texto clássico “A intertextualidade é a maneira real de construção do texto.” (BARTHES, 1994 apud FIORIN, 2014, p. 164). Os alunos poderão perceber que acontecem modificações com a forma que essas histórias clássicas são apresentadas. Numa linguagem mais interativa, recreativa, num formato mais dinâmico, ilustrativo que permite o aluno ler o texto em todos os seus aspectos, seja o sensorial ao entrar em contato com o livro, o visual por meio das imagens e formato que o texto é organizado, para então passar para a decodificação do símbolo e estabelecer relação do que se lê com o que se vive. Fazer a leitura de uma história através da imagem permite o aluno ampliar sua interpretação, dialogar com a narrativa e acrescentar novos valores ao texto verbal. É preciso compreender que a imagem é uma linguagem não verbal recorrente nas histórias, e elas são classificadas em categorias que permite melhor compreender suas funções dentro da narrativa, porém tais categorias não são independentes e podem assumir características de várias funções, assim permitindo a construção de um leitor plural, capaz de ler e traduzir diversas linguagens (GEGORIN FILHO, ANO, p. 35-36).

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica do presente artigo consiste na elaboração de um projeto didático de leitura baseado no trabalho de leitura de dois textos literários; um clássico e o outro uma releitura desse clássico. E para a organização do projeto em sua sequência didática trabalhou-se com o método recepcional que permite que a leitura chegue a esse aluno a partir de suas experiências para só então o novo ser apresentado.

A atitude receptiva se inicia com uma aproximação entre texto e leitor, em que toda a historicidade de ambos vem à tona. As possibilidades de diálogo com a obra dependem, então, do grau de identificação ou de distanciamento do leitor em relação a ela, no que tange às convenções sociais e culturais a que está vinculado e a consciência que delas possui. (BORDINI e AGUIAR, 1993, p. 84).

(83) 3322.3222  
contato@enlije.com.br  
[www.enlije.com.br](http://www.enlije.com.br)





# VII ENLIJE

No entanto a aplicação do projeto foi organizada em cinco aulas, pois o método recepcional se divide em cinco etapas que delimita horizontes a serem atingidos. As etapas são: determinação do horizonte de expectativas, atendimento do horizonte de expectativas, ruptura do horizonte de expectativas, questionamento dos horizontes de expectativas e ampliação do horizonte de expectativa (BORDINI e AGUIAR, 1993). Para realização de cada etapa implica-se trabalhar consoante o objetivo de cada uma específico de acordo com o que se pretende alcançar em cada etapa para que o aluno consiga dar sequência as atividades do projeto e compreendendo o que está fazendo. Outro fator importante para o processo de aplicação do projeto é o professor. Este precisa se comprometer em desempenhar sua função a ponto de desenvolver uma performance de leitor que encante o público e faça a leitura numa linguagem atrativa para esses aluno, utilizando-se de gestos, da voz, expressões corporais e técnicas pertinentes que estabeleça vínculo entre narrativa e o público.

## PROPOSTA DIDÁTICA

O desenvolvimento do projeto se dará nas seguintes etapas:

**1º aula - determinação do horizonte de expectativas:** Serão atendidos nesta etapa os valores prezados pelos alunos, estilo de vida, preconceitos, preferências e outros. Sendo assim, nesta aula serão feitas indagações que levem os alunos a falarem e refletir sobre o tema amor que será instigado por meio de duas fotografias para os alunos fazerem a leitura das mesmas e discutirem. Outros recursos como o doce Romeu e Julieta também fomentará a discussão uma vez que este também permite fazer a leitura de uma forma diferenciada, explorando os sentidos. Para dar início ao processo de leitura convencional solicitará aos alunos que leiam em casa a história em quadrinho da Turma da Mônica em Romeu e Julieta.

**2º aula – atendimento do horizonte de expectativas:** Esta etapa deverá atender a necessidade do leitor em dois sentidos; primeiro quanto ao objeto, o texto escolhido deve corresponder ao esperado. Segundo, quanto às estratégias, que deverão ser organizadas a partir de procedimentos que agradem aos alunos. Sendo assim, será feito uma breve explanação do que se foi discutido na aula passada. Só então, dará continuidade onde irá ser retomado o que se foi lido em casa e apresentar formalmente o gibi da Turma da Mônica em Romeu e Julieta que servirá de apoio e material de trabalho para discutirmos a relação de amor presente na história e sobre o gênero quadrinhos. Será feita em sala a leitura da história em quadrinho pelo professor a partir de fragmentos expostos em slides para o aluno observar as características do gênero em questão e falarem sobre o que entenderam, acharam e a relação da história como tema amor nos dias atuais. Por fim será solicitado para casa que façam a leitura do texto clássico adaptado Romeu e Julieta de William Shakespeare.





# VII ENLIJE

**3ª aula – Ruptura do atendimento de expectativas:** Nesta etapa o intuito é de que o aluno se depare com o novo, com o estranho. Os textos desta etapa apresentam maiores exigências aos alunos, mas mantém vínculo com o texto da aula anterior. À medida que fizeram a primeira leitura do texto em casa, trazem para sala nesta etapa as dúvidas em relação ao texto clássico. Dúvidas em relação às suas certezas e incertezas diante do tema, de suas vivências culturais comparadas à época da obra, entre outras. Em sala os alunos tomarão conhecimento das características do gênero romance, sobre o autor William Shakespeare e sua importância para a literatura. Adiante serão organizados em grupos para lerem fragmentos do texto e discutirem sobre o que entenderam ou as possíveis dúvidas, e induzidos a perceberem a estrutura do texto e promover um momento de descontração com a dramatização dos fragmentos que lhe foram atribuídos para ler.

**4ª aula – Questionamento dos horizontes de expectativas:** esta etapa é momento dos alunos confrontarem as etapas anteriores, de estabelecer relações e diferenças entre os textos trabalhados, observar em que se assemelham ou se diferenciam? Como é a estrutura dos textos? Se possuem o mesmo tipo de linguagem? Com era o amor destacado em Romeu e Julieta do clássico e na história em quadrinhos da Turma da Mônica? Para corroborar com a discussão os alunos farão uma leitura auditiva a partir de duas músicas que têm como temática o amor, são elas: “Acho uma graça” que compôs a peça teatral da Turma da Mônica em Romeu e Julieta e, “Deixe-me ir” do grupo 1 kilo que é um rap brasileiro. Como complemento da aula será solicitado para casa a leitura do filme “Romeu e Julieta” de 2013 e a produção do que aprenderam sobre as diversas formas de leitura tendo como eixo temático o amor por meio de fotografias.

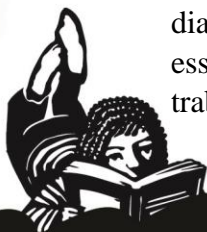
**5ª aula – Ampliação do horizonte de expectativas:** esta etapa significa uma tomada de consciência por parte do aluno de que as leituras não se limitaram apenas a um trabalho escolar, mas também foi importante para sua aquisição de conhecimento literário, de perceber forma como veem o mundo a partir dos temas trabalhados. É uma etapa de reflexão entre suas expectativas iniciais e finais. Neste momento é destinada a avaliação do processo como o todo e não apenas como produto final. É o momento de exporem o que aprenderam e nesta aula os alunos farão uma exposição de fotografias originais de acordo com a temática: *o que é amor pra você*. As fotos serão expostas e passará por uma avaliação do trabalho dos alunos, se obedecem a critérios de originalidade, nitidez da imagem, faixa etária adequada (respeito ao decoro), entre outros.

## CONCLUSÕES

Consideramos que o projeto não se resume apenas a possibilitar o contato da leitura de texto ao aluno, mas que este aluno explore as diversas formas de ler e possa se posicionar diante dessas leituras levando em consideração as suas vivências. E com o intuito de ampliar esse conhecimento do aluno é que a proposta do método recepcional vem contribuir por trabalhar de forma sistematizada essa sequência didática promovendo assim a produção de

(83) 3322-3222  
contato@enlije.com.br

[www.enlije.com.br](http://www.enlije.com.br)





# VII ENLIJE

uma aprendizagem significativa por considerar o aluno como sujeito essencial dessas etapas do processo de leitura. A organização do projeto em etapas permite a construção de um leitor mais sensível em realizar uma leitura numa percepção estética e ideológica, uma vez que é trabalhado o texto como um todo; seus códigos verbais e não verbais, as temáticas presente na narrativa, a relação com o social, entre outros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. O método recepcional. In: \_\_\_\_\_. **Literatura: a formação do leitor - alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993, p. 81-102.

CALVINO, Ítalo. **Porque ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 9-16.

FIORIN, José Luiz. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, Beth (org.). **Baktihn: outros conceitos-chave**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014, p. 162-193.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. Alguns conceitos importantes. In: \_\_\_\_\_. **Literatura infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores**. São Paulo: Melhoramento, 2010, p. 29-36.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Maria Vanda. Leitura, texto e sentido. In: \_\_\_\_\_. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto 2008, p. 9-35. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAg3XcAC/koch-ingedore-ler-compreender-os-sentidos-texto>. Acesso em: 06 jun. 2018.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2005. Coleção Primeira Passos.

MEDEIROS, Magno; SANTOS, Lorryne Caroline dos. A construção da narrativa transmídia: apropriação de contos de fadas na série televisiva Once upon a time. **Revista Panorama**. Goiânia, v. 7, n. 2, p. 36-41, ago-dez, 2017.

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta**. Adaptação e apresentação de Izabel de Lorenzo. São Paulo: Editora SOL, 1997.

SILVA, Valéria Santos da; SOUZA, Renata Junqueira de. Reflexões sobre a performance do contador de história. **Revista literatura, história e memória: dossiê performance e literatura**. Cascavel, v. 13, n. 21, p. 27-39, 2017.

SOUZA, Maurício de. **Gibizão da Turma da Mônica: Romeu e Julieta**. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABjqUAB/hq-romeu-julieta-turma-monica>. Acesso em: 25 abr. 2018.

(83) 3322.3222  
contato@enlije.com.br  
[www.enlije.com.br](http://www.enlije.com.br)

